

*Celebrar a potência coletiva de
imaginar*

Visualidades Brasileiras

Funarte 50 anos



Celebrar a potência coletiva de imaginar

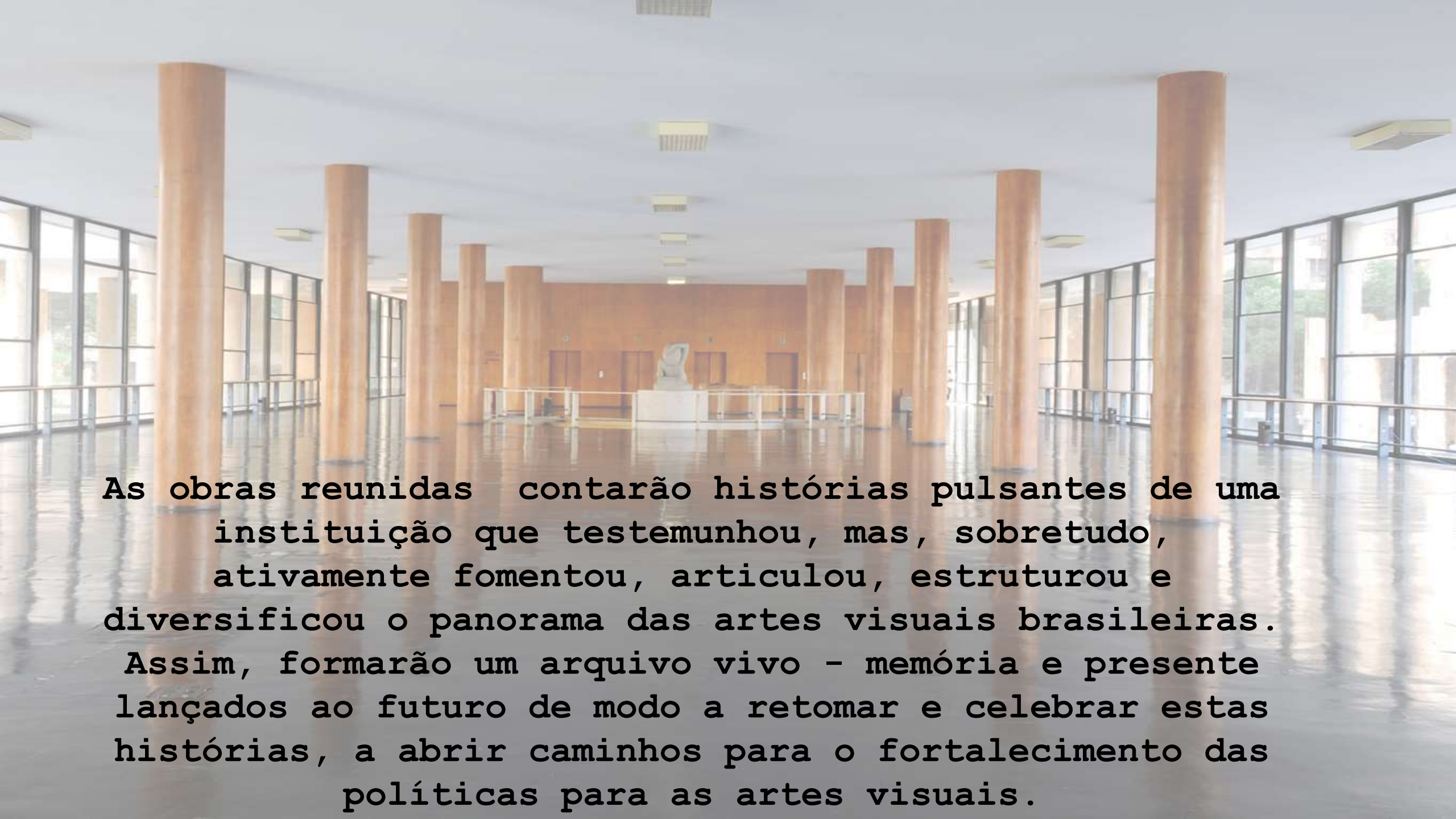
Ao percorrer a mostra, no Mezanino do icônico Palácio Gustavo Capanema, o público será convidado a visualizar a potência coletiva de imaginar e a arte como direito, no campo das Artes Visuais brasileiras nos 50 anos de atuação da Funarte.

A mostra desenha uma constelação em que são visíveis os fios que a Funarte teceu, ao longo de cinco décadas, com a construção de um rico e complexo arco na trama das visualidades brasileiras - desde os Salões Nacionais de Arte, ao longo de premiações, exposições, publicações e editais, até as redes que expandiram o campo das artes e abrangem, ainda, a cultura popular e as ações afirmativas que instigam os trânsitos experimentais das artes visuais em direção ao futuro.

A exposição iluminará o modo como a visualidade brasileira é plural e diversa em sua abrangência nacional e visibilidade internacional.

A experiência do percurso formado pelas obras em galeria será enriquecida por meio de vídeos de curta duração, exibidos em 5 estações - uma para cada década - equipadas com monitor e fones de ouvido.

Os vídeos apresentarão relatos e imagens de acervo que abordem desafios e avanços das políticas para o segmento no período, sua relação com outras políticas transversais, como as políticas afirmativas, e momentos marcantes da história institucional da Funarte.



As obras reunidas contarão histórias pulsantes de uma instituição que testemunhou, mas, sobretudo, ativamente fomentou, articulou, estruturou e diversificou o panorama das artes visuais brasileiras. Assim, formarão um arquivo vivo - memória e presente lançados ao futuro de modo a retomar e celebrar estas histórias, a abrir caminhos para o fortalecimento das políticas para as artes visuais.



Nas décadas de 1970 e 1980, quando a Funarte inicia e fortalece suas atividades, anualmente, o Salão Nacional de Artes Plásticas funcionou como um espaço de consagração e de efervescência, onde se impulsionaram carreiras e se travaram debates cruciais sobre a arte brasileira em um contexto de abertura política.

Assim como outras obras incluídas na mostra, esta pintura de Beatriz Milhazes, pertencente ao acervo da Funarte e foi Prêmio Iberê Camargo de Aquisição no 7º Salão Nacional de Artes Plásticas.



No período de redemocratização, a Funarte lançou o visionário Projeto Macunaíma, que promoveu exposições coletivas e individuais de novos artistas, abrindo seus espaços expositivos para nomes que hoje são referência da arte brasileira no mundo.

Franklin Cassaro Criador dos infláveis usados na cerimônia olímpica no Rio de Janeiro, fez sua primeira individual no Projeto Macunaíma em 1988

Juliana Notari, artista feminista que tem sua obra "Diva" no parque de esculturas a céu aberto Usina de Arte em Pernambuco, participou do Projeto Prima Obra



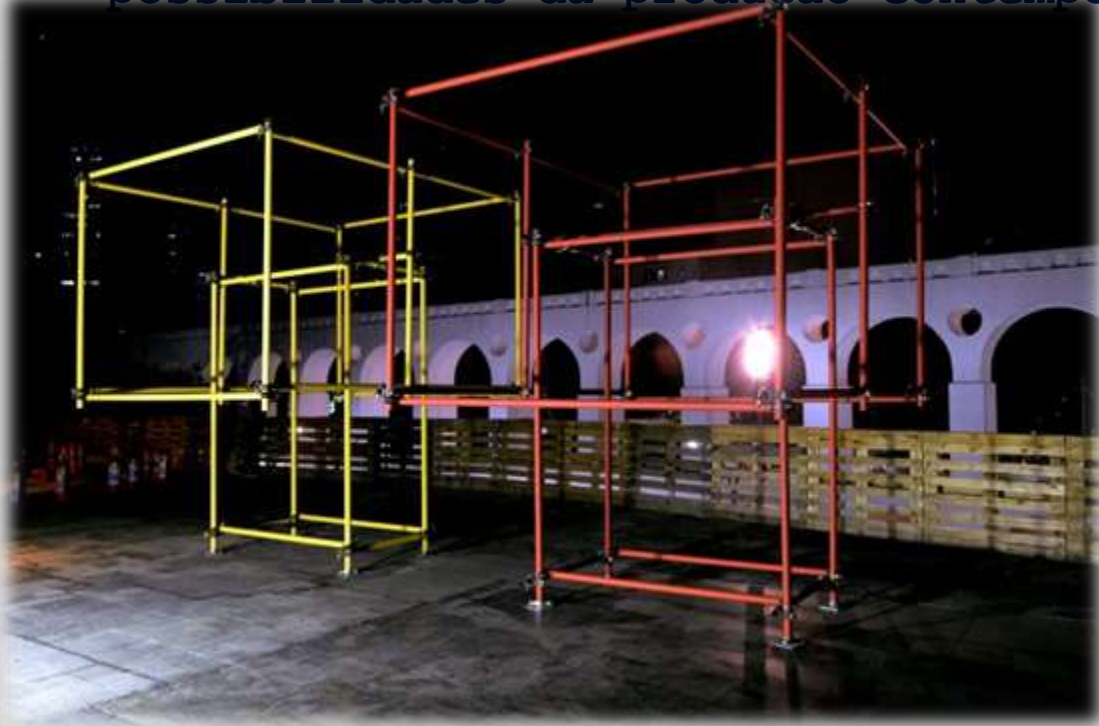
O Projeto Prima Obra cumpriu um papel essencial ao dar visibilidade a talentos das regiões

Centro-oeste e Nordeste, se tornou uma vitrine para a "primeira obra" de muitos que hoje são nomes consolidados na arte brasileira.



Júlio Leite, artista de Campina Grande, também participou do Projeto Prima Obra em 2002 e suas esculturas estarão presentes na exposição

A transição para o novo milênio, na Funarte, foi marcada por projetos que refletiam sobre a relação da produção artística com as instituições, expandindo o olhar para além dos espaços tradicionais de arte e absorvendo novas poéticas, como as performances, intervenções artísticas, produção de coletivos e outras possibilidades da produção contemporânea



A **Mostra Ponto Transição** capturou esse espírito de virada, apresentando artistas que negociaram as heranças modernas com os novos suportes, espaços e questionamentos do porvir. Raul Mourão e Franklin Cassaro participarão com obras em grande escala.



Um dos momentos provocadores dessa trajetória da Funarte foi a Mostra Da Rua: Que Pintura é Essa? que trouxe para o espaço institucional a energia questionadora da pintura que dialogava com os espaços urbanos, tensionando as noções de legitimação artística.

Derlon, artista da Mostra Da Rua realizou murais de grafite no Mezanino do Capanema e apresentará essa escultura/grafite na mostra atual.

Objeto / Grafite de Derlon a ser apresentado na mostra atual.

O fomento à contemporaneidade está representado pelo Prêmio Projéteis de Arte Contemporânea e Prêmio Funarte de Arte Contemporânea, ações de apoio a projetos que exploravam as poéticas do presente, bem como pelo Prêmio Conexão e Circulação Artes Visuais, entendendo que a vitalidade da cena artística depende não apenas da produção, mas também da capacidade de circular e conectar-se com públicos diversos em diferentes regiões do país

Adriana Maciel, recebeu o

RELAÇÃO DAS OBRAS

conceito geral

busca da representatividade nacional e histórica

origem das obras

artistas atuantes que participaram de projetos da Funarte

acervo Funarte

acervo do Museu do Folclore

homenagem a Walter Firmo / Infoto e a Helio Oiticica

tipologia das obras

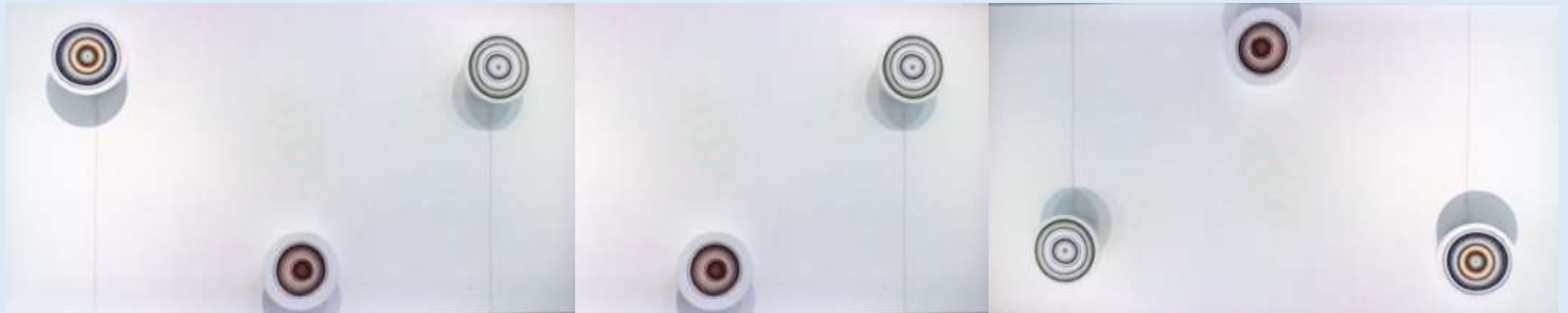
pinturas, esculturas, vídeos, instalações, infláveis,
performances

Adriana Maciel

Belo

Horizonte, MG

SE



<https://www.facebook.com/share/v/17AnT4WTNr/>

Vídeo Exposição Locus com rotores em

[funcionamento](https://youtu.be/nfl0amv5sSI?si=9QZA6YjA7PJztnkw17AnT4WTNr/)

15 Rotores, 2016-2026

Pinturas giratórias (motores e pintura sobre madeira) instaladas em painel.

H 2,40x L 5 x P 0,7m

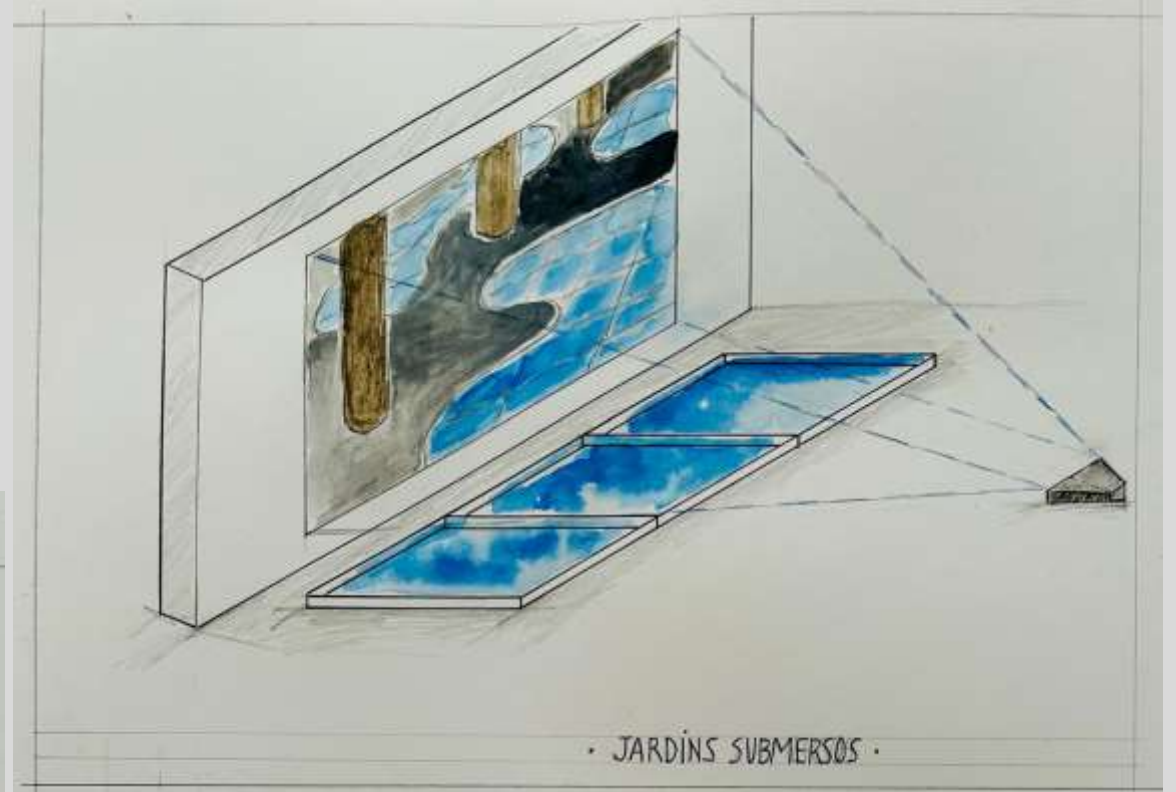
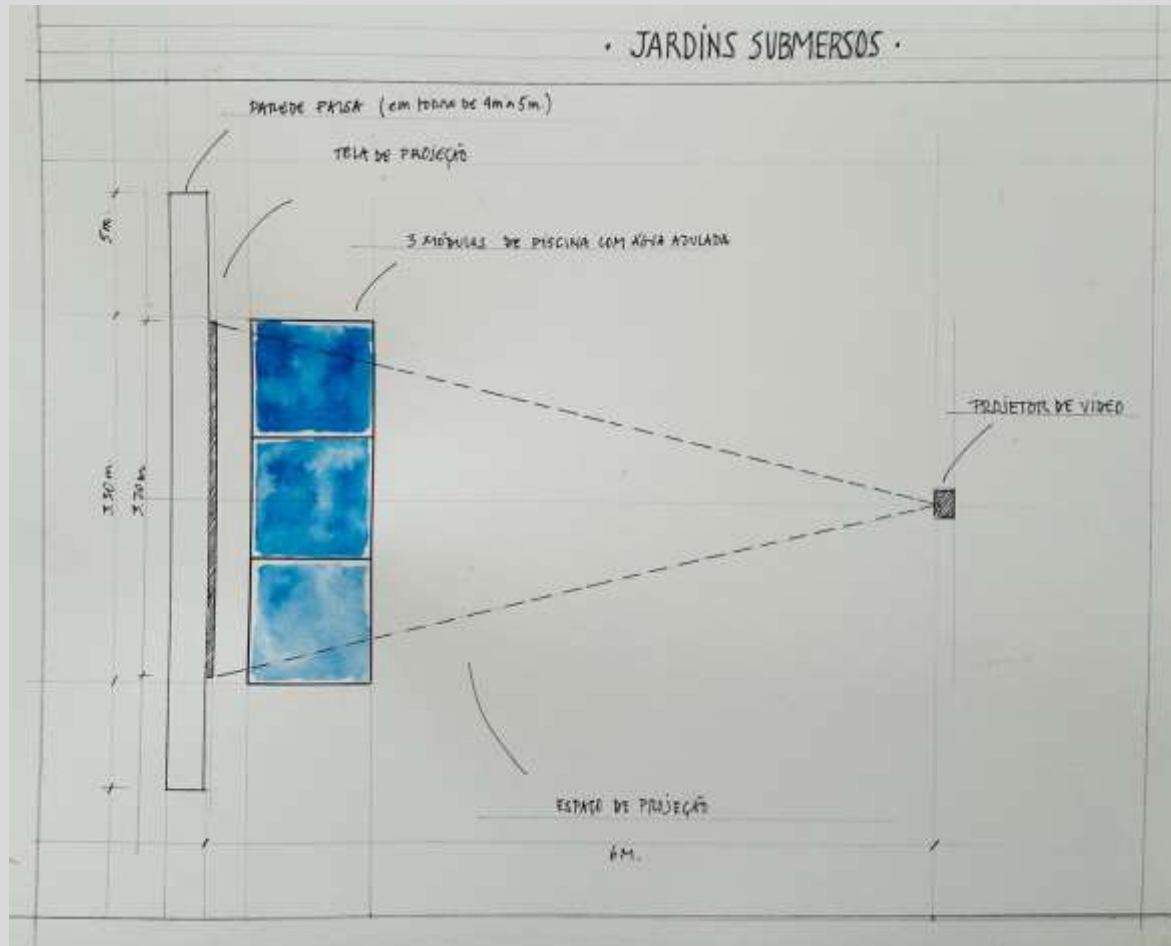
O painel deve ter uma abertura para montagem dos

Fernanda Junqueira

Rio de Janeiro,
RJ

SE

Projeto de Jardins Submersos - 2026



Jardins Submersos - 2014

Paulo Paes

Belém, PA

NO

*Participará com
um balão e
intervenção na
parede azul de
fundo
Balaão, h:
4, m x
(diam) 1,8m*



Exposição
"Pneumática", 2013
Palácio Gustavo
Capanema
Rede Nacional Artes

ARTISTA CONVIDADO

Franklin Cassaro

Rio de Janeiro, RJ

SE



Escultura inflável

Ventiladores

3 x 6 x 6 m

Raul Mourão

Rio de Janeiro, RJ

SE



Esculturas móveis

Torre + 9 módulos
com elementos
móveis

Área de ocupação
6 x 6 m



Xadalu Tupã
Alegrete, RS
SU



* Essa obra é
um exemplo
apenas

(Obra a ser
executada)

*Xee aetchá ocã
nhe' é mbororé.*
1,9 x 1,3m (aprox)
Acrílica e óleo

Júlio Leite

Campina Grande, PE
NE

*Estes trabalhos serão
produzidos pela
empresa de expografia*



Frágil
Dim. Variáveis
Paralelepípedos,
pintura



Fragmentado
130x10 cm
Ripas de madeira, pintura

Derlon
Recife, PE
NE



Frent



Verso

Casa, 2025

Pintura sobre madeira. 1,40X1,00m

**Adriana Maciel, Suely Farhi
Martha Niklaus**
Rio de Janeiro, RJ
SE

Na galeria será apresentado um vídeo e sobre o chão apenas uma sacola com a faixa saindo de dentro e se espalhando pelo chão de forma que fique legível a palavra DEMOCRACIA,

(aproximadamente 0m). Não



*Faixa da Democracia, 2022
3,90x16,90m*

Glicéria Tupinambá
Olivença, BA
NE



ARTISTA

Quando o Manto fala e o que o Manto diz, 2023
Vídeo

Juliana Notari

Recife, PE

NE



Vídeo Symbekos, 2002-2011

Registro de performance, vídeo
MAM-RJ e Gal. Fayga Ostrower Funarte

BSB

<https://youtu.be/aiwBS0Odo2c>

Armando Queiroz

Belém, PA

NO



*Prateleira de metal presa em
painel e opção de ampliação
no Studio Lupa de still de
vídeo com a imagem acima ou
apresentação do vídeo em
tablet ou porta-retrato
digital. Manter a escala*



*Midas, 200-2026
dimensões na escala da
arcada dentaria humana*

Rodrigo Braga

Recife, PE

ND



*Deriva |
Fotografia
80 x 120 cm*

*Da Compaixão Cínica, 2005
Fotografia 90 x 60 cm
(tríptico)*

Céu Vasconcelos

Pacajus, CE

ND



Díptico **'Estudos de prótese'**,
2024

Fotografia impressa em tecido crepe

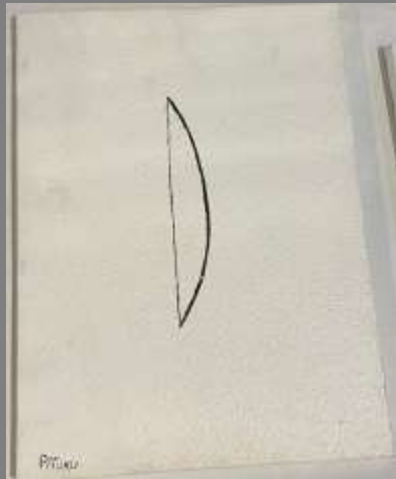
100 x 100

ARTISTA

Pituku Wajapi

Wajapi, AP/
Belém. PA

NO



Arjan Martins

Rio de Janeiro, RJ
SD



ARTISTA

Sem título, 2025 (Retrato de Conceição Evaristo), 2025
Acrílica s/ tela. 1,40 x 2,40m (díptico)

Walter Firmo

Rio de
Janeiro, RJ

SE



Pixinguinha

*As fotos serão ampliadas e
apresentadas em suporte PVC
90x 1,5m*



Clementina de Jesus

Walter Firmo

Rio de
Janeiro, RJ

SE



Santo Amaro da Purificação, Bahia, 2002. Foto de Walter Firmo/ Acervo IMS

*As fotos serão ampliadas e
apresentadas em suporte PVC
90x 1,5m*

Clementina de Jesus

Marcone Moreira

Pio XIII, MA /
Marabá, PA

NO

*Possível
posicionamento
serpenteando ao
longo do mezanino
Possibilidade de
edição menor da
obra com 12 m*



Vertebral, 2025

900 hélices de alumínio e cabo
de aço
25m

Helio Oiticica

Rio de Janeiro, RJ

SE



*Montagem pelo Projeto HO
Será necessário proteger o
piso de linóleo*

Penetrável Macaléia, 1978,
[Homenagem à Jards Macalé (1943-
2025)]
3 x 3 x 2,10m

Daniel Senise

Rio de Janeiro, RJ
SE



S/titulo
2 x 1,30 m
acrílica s/tela

Márcia

Thompson Rio
de Janeiro, RJ

SE



S/ Título, 1995
Óleo s/ tela s/ caixa de
madeira
0,40x0,40x0,20m

Manfredo Souza Neto
Jacinto, MG
SE



Sem título,
Técnica mista
250X100CM

Lygia Pape

Rio de
Janeiro, RJ

SE



Registros

Cinematográficos, 1992

Gravura

0,75 x 1 m

**Beatriz
Milhazes**

Rio de
Janeiro, RJ

SE



Sem Título, 1988
acrílica s/ tela, 1,78x 1,90m

Eudes Mota

Recife, PE

NE



Requiem Codificado, 1997 (imagem simulada)

12 telas 0,50x0,50m (cada)

**Gervane de
Paula**
Cuiabá, MT
CO

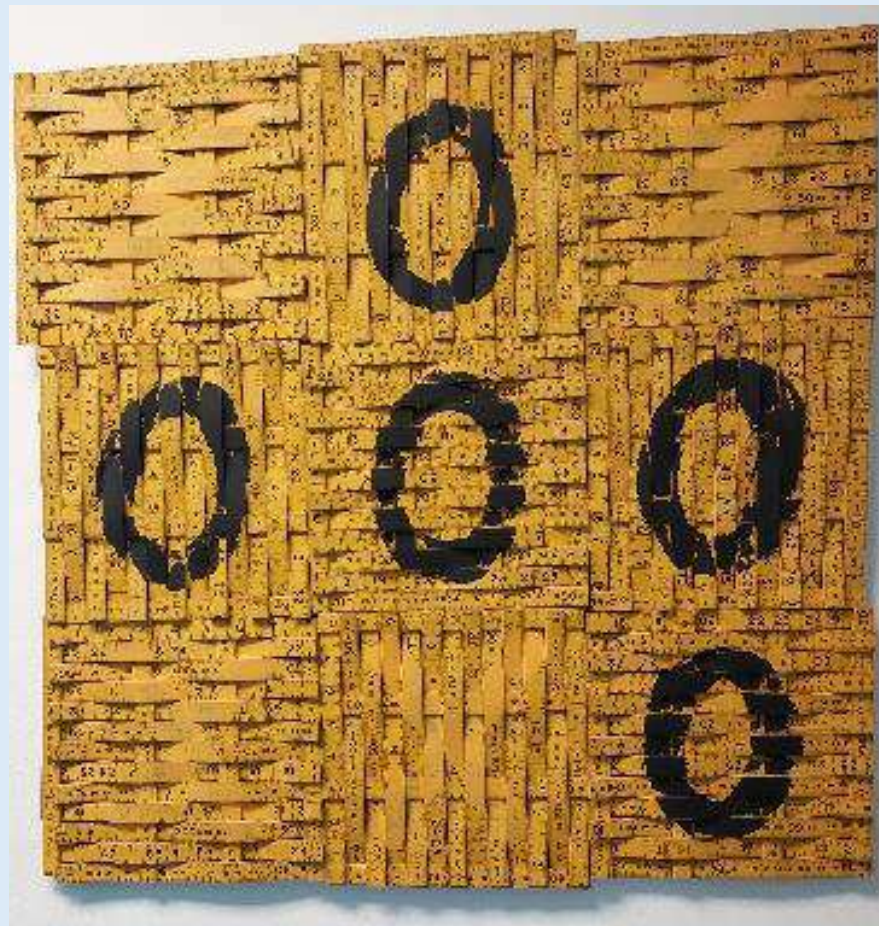


Picasso Comendo Matisse , 1982
escultura metal e madeira
1,23X0,87m

Cildo Meireles

Rio de
Janeiro, RJ

SE



Série C, 1996
Metros s/ lona
0,62X0,64 cm

Tunga

Palmares, PE

NE



*Há uma caixa de acrílico
sobre a peça*

Sem Título, s/ data
0,22 x 0,50 m

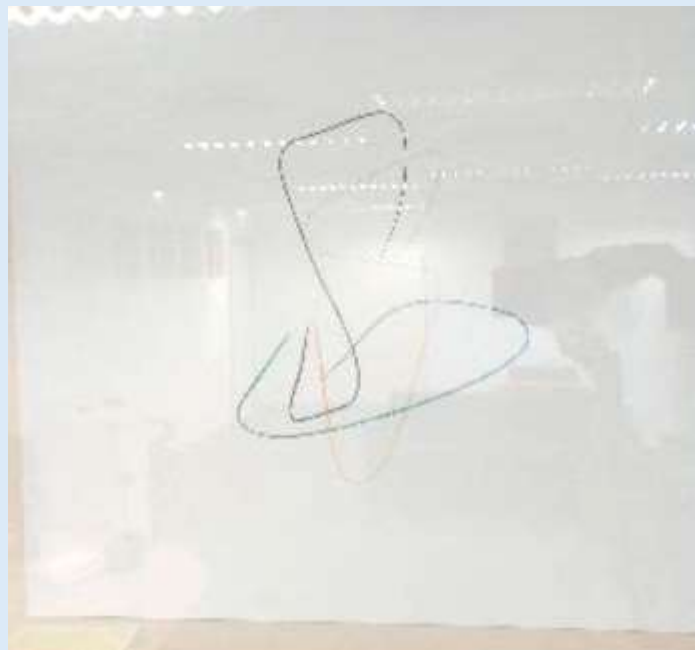
Waltércio

Caldas

Rio de

Janeiro, RJ

SE



Sem Título (desenho), s/
data

0,57x0,65 m



Sem Título, s/ data
aço e fio de lã

0,25x0,40 m

Oscar Niemeyer

Rio de Janeiro, RJ
SE

*Precisa ser emoldurado
ou protegido com
passe-partout e vidro*



13 Brasília
(21.04.1960)
Impressão sobre
papel

Augusto Leal

Simões Filho, BA

NE



O trabalho é participativo e pode ser posicionado no hall de entrada ou no Mezanino

Augusto Leal

Gangorra, 2020

Dormentes de madeira reaproveitada, angelim, eixo e disco de freio de Kombi, ferragens de aço e tinta spray.

Ronald Duarte

Barra Mansa, RJ

SE

*Performance na área externa,
possível posicionamento em
galeria dos extintores e de
vídeo*

Nimbo Oxalá
Extintores ,
2008



Nino [João Cosmo Félix]
Juazeiro do Norte, CE
NE



Nino
Esculturas de
madeira
aprox. 1,5 x 0,5 x 0,5
m

Getúlio Damado
Rio de Janeiro, RJ
SE



*Estudar possível base ou
apoio direto sobre o piso*

Bonde, 2000
Escultura em Madeira; Metal; Plástico
0,62x0,42x0,84m

Obra digital

Painel realizado pelo artista digital Daniel Morena como uma linha do tempo dinâmica com referências aos projetos que aconteceram na Funarte nas 5 últimas décadas. Em análise a possibilidade de executar como projeção no auditório

5 Vídeo-constelações separados por décadas

Vídeos com imagens dos projetos que aconteceram na Funarte nas 5 últimas décadas.

Obras em análise

Obras sem moldura que precisam ser emolduradas ou protegidas passe-partout com vidro

- 1 xilogravura de Ruben Grilo
- 4 cartões postais pequenos Djanira
- 1 impressão de múltiplo de Vera Chaves Barcelos
- 1 fotografia de Luiz Braga 30x40cm

Descrição Geral e Informações complementares

Exposição com obras de 18 a 20 artistas Convidados e 12 a 19 obras do Acervo Funarte e 5 obras do Acervo do Museu do Folclore.

Período: 26 de março a 15 de maio 2026

Locais:

1. Mezanino do Palácio Gustavo Capanema - Centro - Rio de Janeiro, RJ - ocupação principal

2. Térreo - Hall dos elevadores: possível posicionamento da escultura participativa de Augusto Leal e de esculturas em grande escala do Acervo Museu do Folclore

3. Área externa: performance de Ronald Duarte

Mobiliário e equipamentos estimados:

- Todos os painéis devem ser autoportantes e ter proteção na base para evitar danos ao linóleo. Estudar as dimensões e a quantidade em função das obras.
- 1 painel tem que ter visita para acesso interno para instalação obra cinética de Adriana Maciel
- 1 Painel de abertura
- 5 equipamentos de vídeo, com TV de 42' para vídeos históricos (analisar uso de bases de apoio e bancos)
- 2 equipamentos de vídeo com TV de 50' para vídeos de artistas (analisar uso de bases de apoio e bancos)
- Guarda corpo para proteção de obra inflável de Franklin Cassaro
- 1 bancada ou vitrine para exposição de publicações representativas das cinco décadas de atuação do Funarte